



KnoWhy #85

Abril 17, 2017



Por que as inúmeras citações de Mórmon sobre Lími são importantes?

“E ele disse-lhes: Eis que sou Lími, filho de Noé, que era filho de Zênife, que veio da terra de Zaraenla para herdar esta terra.”

Mosias 7:9

O conhecimento

O rei Lími foi o “terceiro em uma geração de reis (ca. 121 a.C.), que governaram um grupo de nefitas que havia deixado Zaraenla por volta de 200 a.C.” Filho do iníquo rei Noé e neto de Zênife, ele é apresentado no Livro de Mórmon como um homem justo que se preocupava com seu povo e com a fé em Deus. Após seu encontro com Amon, ele exclamou: “Oh! Quão maravilhosas são as obras do Senhor e por quanto tempo ele é tolerante com seu povo! [...]” (Mosias 8:20).

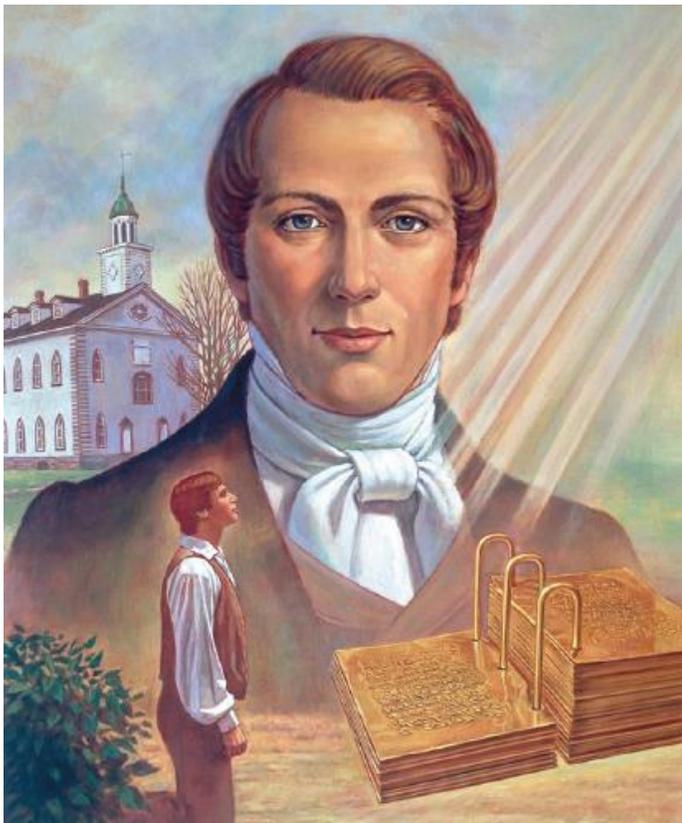
O nome de Lími teria sido perdido para a história se não fosse pelas extensas citações de Mórmon de seus discursos. Conforme observado por John Gee: “Citações diretas a Lími ocorrem nos seguintes pontos

do registro: (1) no julgamento de Amon, Amaléqui, Helém e Hem (Mosias 7:8-15); (2) em um discurso dado a todo o povo na cerimônia de renovação do convênio (Mosias 7:17-33); (3) na discussão sobre os registros com Amon (Mosias 8:5-21); e (4) o no interrogatório do rei aos lamanitas (Mosias 20:13-22)”.

Isso é bastante significativo para o texto, como observado por Gee.

Algo sutil e bastante autêntico foi feito aqui no Livro de Mórmon. Todas as citações diretas derivam de situações em que um escriba oficial estaria à disposição para transcrever os detalhes: uma

cerimônia de renovação de convênio em que o rei teria ‘fe[ito] com que suas palavras fossem escritas’ (Mosias 2:8), dois julgamentos e uma inspeção dos registros em que Lími obviamente esperava obter a tradução de alguns registros misteriosos (Mosias 8:6, 11-12). As citações vêm de outros registros oficiais (ou seja, de um tribunal), escrituras e relatos pessoais (por exemplo, a narrativa de Zênife em primeira pessoa).



Gee contrasta a autenticidade das citações de Mórmon das palavras de Lími (que foram extraídas de fontes contemporâneas) com alguns dos métodos mais elaborados de autores antigos, como Tucídides ou Heródoto, “a quem os estudiosos chamaram a atenção compoendo longos discursos e colocando-os nos lábios dos heróis no momento em que estavam envolvidos em meio à batalha e sob fogo”. As citações de Mórmon também são diferentes das de “romancista[s] da época de Joseph Smith”, como Solomon Spaulding, que encheu seus escritos com “longas citações” e “longas conversas clandestinas” em lugares improváveis. Isso indicaria que “o Livro de Mórmon não é um produto típico do ambiente de Joseph Smith”.

Os leitores podem, portanto, confiar nas citações de Mórmon sobre Lími. Isso é significativo, pois Gee continua a explicar que podemos aprender aspectos muito importantes sobre o caráter de Lími a partir dessas citações. “Os principais discursos do rei Lími [cuidadosamente citados por Mórmon] são repletos de citações de registros e profecias anteriores, algumas das quais já não estão mais disponíveis para nós”, observou Gee. “O discurso parece mostrar um homem muito bem versado em seus registros. Segundo os relatos, aparentemente Lími passou muito tempo estudando e memorizando os registros de seu povo.

O porquê

Ao expor a personalidade de Lími em suas citações criteriosamente registradas, Mórmon pôde usar o rei como um exemplo positivo de alguém que muito se beneficiou do conhecimento das escrituras. “Lími [...] foi o primeiro a querer ler o registro de um povo perdido encontrado em vinte e quatro placas de ouro”. Isso desencadeou uma série de decisões inspiradas de Lími e seu povo, o que mais tarde levou à sua libertação e conversão ao Evangelho (Mosias 21-25).



Os leitores atuais podem, portanto, enxergar Lími (que foi preservado pelo cuidadoso trabalho editorial de Mórmon) como um exemplo de retidão, diferentemente de seu pai, Noé. Como concluiu Gee, “o interesse fervoroso de Lími pelos registros e escrituras também explica por que ele era justo, apesar

da iniquidade de seu pai (Mosias 11:1-15; 19:17), dos membros da corte (Mosias 11:4-11; 12:25-29, 37; 13:11; 17:2, 11-12) e do povo em geral (Mosias 7:24-25; 23: 9,12). Além disso, ao contrário de Noé e seus sacerdotes (Mosias 12:25-30; 13:7-8, 11), Lími encarou essas coisas com seriedade (Mosias 7:26; 21:31-35). Não é preciso procurar mais do que Lími para encontrar motivos para estudar as escrituras com seriedade”.

Leitura complementar

John Gee, “Limhi in the Library“, *Journal of Book of Mormon Studies* 1, no. 1 (1992): pp. 54–66.

© Central do Livro de Mórmon, 2017



Notas de rodapé

1. Byron R. Merrill, “Limhi”, in *Book of Mormon Reference Companion*, ed. Dennis L. Largey (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2003), p. 522.
2. John Gee, “Limhi in the Library“, *Journal of Book of Mormon Studies* 1, no. 1 (1992): p. 55.
3. Gee, “Limhi in the Library“, pp. 55–56.
4. Gee, “Limhi in the Library“, p. 56.
5. Gee, “Limhi in the Library“, pp. 65–66.
6. Gee, “Limhi in the Library“, p. 65.
7. Gee, “Limhi in the Library“, p. 66.
8. Gee, “Limhi in the Library“, p. 66.